

## TRADIÇÃO DOCEIRA

Com o crescimento da produção de charque, o poder econômico da sociedade pelotense eleva-se e o padrão de vida ganha toques de sofisticação. A tradição doceira, enraizada na cultura da cidade, remete-se a esse período, década de 1860, quando os grandes charqueadores passam a oferecer doces finos portugueses em suas festas.

São esses produtos especiais que passam a ser levados às festas mais importantes do Brasil e que acabam por conferir à cidade seu título de Capital Nacional do Doce.

A tradição se mantém fiel hoje graças à dedicação de algumas doceiras, que desenvolveram suas práticas inovadoras sem desprezar as receitas originais. Tamanha importância dessa tradição para Pelotas, justifica a criação da Feira Nacional do Doce, que acontece desde 1986 e reúne cerca de 270 mil visitantes todos os anos, entre maio e junho.

Os doces tradicionais de Pelotas, Bem Casado, Quindim, Ninho, Camafeu, Olho-de-sogra, Pastel de Santa Clara, Papo de Anjo, Falias de Braga, Troupas de Ovos, Queijadinha, Broinha de Coco, Beijinho de Coco, Amanteigado e os doces cristalizados de frutas, são reconhecidos como Patrimônio Cultural do Estado do Rio Grande do Sul, através da Lei nº 11.919/2003. E em maio de 2018, a tradição doceira passou a ser reconhecida, agora pelo IPHAN, como Patrimônio Imaterial do Brasil.

Além dos doces secos, existem as compotas preparadas com frutas e caldas e os doces cristalizados, que são frutas cozidas, mergulhadas em calda e polvilhadas com açúcar cristal.

## GASTRONOMIA

Do charque ao doce, a história de Pelotas sempre esteve relacionada à gastronomia. A cozinha rica e diversificada reflete a herança dos imigrantes de diversas origens que se estabeleceram nessa região. A farta criação de gado proporcionou muita qualidade na oferta de carnes, que se reflete em todos os restaurantes, especialmente nas churrascarias.

A tradição doceira, se mantém na gastronomia pelotense através das diversas doçarias e cafés que estão espalhados pela cidade. Pela proximidade da Laguna e do Oceano, não são poucos os restaurantes especializados em frutos do mar. Graças aos imigrantes italianos, é fácil encontrar pizzarias, galeterias e outros restaurantes especializados em massas, polentas, queijos e vinhos. A imigração japonesa deixou como legado a exótica culinária do país, com boa representação na cidade. A população universitária possibilitou a consolidação das lancherias e bares, que com suas diversas opções de bebidas, petiscos, baurus e hambúrgueres, animam o fim do dia. Pelotas conta também com diversos estabelecimentos que oferecem opções veganas e vegetarianas em seu cardápio, agradando assim a todos os públicos.

O que seria da rua Quinze de Novembro sem os cafés? Das avenidas sem as lancherias? Da Dom Joaquim sem os bares e chopperias? Do Mercado Central sem as opções para almoço, café e happy-hour? Da Gonçalves Chaves e seus bares? Do Laranjal e suas deliciosas opções gastronômicas?

Muito mais que uma simples refeição, os estabelecimentos de Pelotas proporcionam além do prazer em comer e sentir-se bem com o ambiente, a possibilidade de conviver com a tradição singular e centenária da Princesa do Sul.

## TURISMO RURAL E NATUREZA

A zona rural, localizada a cerca de 20 km do centro da cidade, conta com infraestrutura turística e oferece diversas opções de hospedagem, alimentação, lazer, cultura, arte e educação ambiental.

Simplicidade, belas paisagens e aconchego são os diferenciais para quem procura o turismo rural na região. Os franceses, italianos e alemães foram as etnias com maior número de imigrantes fixados na região colonial, proporcionando desenvolvimento cultural e gastronômico, especialmente na produção artesanal de conservas. Além da deliciosa gastronomia colonial, a qualidade do atendimento familiar, realizado por pessoas gentis e dispostas a mostrar o que tem de melhor faz a diferença.

Os atrativos são diversos e atendem a todos os gostos e idades. É possível descansar ao som de cachoeiras reenergizantes ou viver momentos de adrenalina e diversão em um dos tobogãs do parque aquático. As opções de campings também são um diferencial. São mais de 10 empreendimentos com paisagens diferenciadas para desfrutar do lazer junto à natureza.

No turismo de aventura e ecoturismo, além das diversas trilhas de caminhada, a zona rural possui a Via Ecológica Serra dos Tapes, a primeira da América Latina. Uma rota sinalizada de 114 km de estradas do interior para percorrer de bicicleta, que passa pelos municípios de Pelotas e Morro Redondo. Nessa via, um grupo de empreendedores está preparado para receber o viajante com serviços de alimentação, hospedagem e até mesmo a manutenção das bicicletas. Venha se encantar com as belezas naturais que a zona rural de Pelotas tem a oferecer.

## CULTURA

Pelotas é reconhecida como cidade histórica pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). E em maio de 2018 ganhou o título de Patrimônio Cultural Brasileiro, pelo mesmo instituto, tendo quatro praças, duas chácaras e um parque tombados como patrimônio material, e que formam o Conjunto Histórico de Pelotas, e a tradição doceira como patrimônio imaterial, sendo todos os tombamentos a nível nacional.

Além do patrimônio edificado e de ter um dos centros históricos mais ricos do Rio Grande do Sul, Pelotas possui história por todos os cantos. Hoje conta com diversos eventos culturais consolidados, como o Festival Internacional SESC de Música, Fenadoce, Dia do Patrimônio, Feira do Livro, Virada Cultural, Expofeira, Quinzena do Pêssego e Pelotas Doce Natal, além de eventos culturais que ocupam espaços públicos, como o Mercado das Pulgas, Sofá na Rua, Piquenique Cultural e Comida de Rua Pelotas.

O Tholl, consagrado grupo de arte circense criado em 1987, com seus quatro espetáculos, leva a magia dos saltimbancos modernos ao grande público e representa Pelotas por onde passa.

Pelotas também tem servido como cenário para as gravações cinematográficas, como as minisséries "Incidente em Antares", "A Casa das Sete Mulheres" e os filmes "Concerto Campestre" e "O Tempo e o Vento". A gravação mais recente é do filme "Domingo".

## ECONOMIA

A cidade de Pelotas tem um posicionamento estratégico entre as principais capitais da América do Sul. Sua localização privilegiada, próxima aos grandes centros de consumo, proporciona vantagem estratégica para logística, escoamento e exportação de produtos.

O município se destaca pela interação intermodal. O Porto de Pelotas conta com 500 metros de cais acostável. Está a 55 quilômetros do Superporto de Rio Grande. Tem os aeroportos regional de Rio Grande e internacional de Pelotas em seu fluxo logístico e conta com ligação entre os terminais ferroviários e as principais rodovias que interligam o estado e os países vizinhos.

O Porto de Pelotas teve forte reativação nas operações em 2016. A hidrovía está sendo utilizada para o transporte de madeira que alimenta as indústrias de papel em Guaíba. São escoados cerca de 1,2 milhão de toneladas por ano.

O agronegócio é a base pioneira da economia pelotense e ainda hoje seu centro de convergência, com destaque para soja, milho, arroz, uva e pêssego. No setor pecuário, destacam-se a produção de ovinos, bovinos e suínos, a industrialização, comercialização e serviços no ramo. Atualmente o município desempenha um papel significativo no cenário produtivo nacional de alimentos e nesta cadeia produtiva desenvolveu o APL Alimentos. O município também é um complexo industrial de Saúde e conta com um APL da Saúde que engloba os setores da indústria de base química e biotecnológica, de base mecânica, eletrônica, de materiais e de serviços.

Há também o APL Turismo na Costa Doce, que engloba outros municípios banhados pela Laguna, bem como Pelotas, suas empresas e instituições do setor turístico. O APL Turismo na Costa Doce visa promover o turismo e qualificar a infraestrutura desses municípios.

## CHARQUEADAS

Em 1780, o português José Pinto Martins abandona o Ceará em consequência da pior seca do século e termina sua jornada às margens do Arroio Pelotas, onde funda a primeira charqueada.

Favorecido pela localização geográfica, que possibilitava o fácil escoamento do produto, o empreendimento prospera, estimula a criação de outras charqueadas (há registro de pelo menos 38 empreendimentos em funcionamento durante o auge da atividade), a região cresce economicamente e dá origem à povoação que demarcaria o início da cidade de Pelotas.

A expansão das charqueadas e da produção do charque (carne salgada que ficava dias ao sol para secar, aumentando a durabilidade do alimento), faz com que Pelotas seja considerada a capital econômica do Rio Grande do Sul. A prosperidade desse período conhecido como Ciclo do Charque proporcionou um novo modo de vida na província, traduzido na arquitetura, na cultura e na gastronomia.

Por sua importância histórica, as charqueadas transformaram-se hoje em atração turística e cultural e símbolos da cidade. Cenário de produções cinematográficas, como a minissérie "A Casa das Sete Mulheres" [2003] e dos "Concerto Campestre" [2005], "O Tempo e o Vento" [2013] e do filme "Domingo" [2018].

Para conhecer a história de Pelotas, é possível visitar a Rota das Charqueadas, que conta com quatro empreendimentos em funcionamento: Charqueada Boa Vista, Charqueada Costa do Abolengo, Charqueada Santa Rita e Charqueada São João. Neles, o visitante pode usufruir de variados serviços, como visitas guiadas, passeios de barco, gastronomia, hospedagem e aluguel para eventos.

## PRAIA DO LARANJAL

A Praia do Laranjal, de água doce, banhada pela Laguna dos Patos, localizada a cerca de 12km do Centro Histórico e dividido em vários balneários - Santo Antônio, Prazeres, Valverde e a Colônia de Pescadores 2-3 - oferece belas paisagens naturais e tranquilidade, com boas opções de hospedagem, gastronomia, eventos, esportes náuticos e atividades ao ar livre o ano todo.

O turismo tem sido incentivado através de esportes náuticos, atrações culturais, blitz informativas, revitalização do Trapiche e atividades diversas, favorecidas especialmente pelo Quiosque Casa da Praia, uma parceria entre o SESC e a Prefeitura de Pelotas, para proporcionar à população e visitantes serviços de alta qualidade. A equipe de apoio do Quiosque fornece suporte e materiais para prática de esportes, lazer, cultura e bem estar, além de informações turísticas, sanitários, bebedouro, churrascaria, apoio à pessoas com deficiência e biblioteca pocket. Além da programação de verão, o Quiosque conta com uma programação de eventos aos domingos durante todo o ano. Patrimônio cultural e turístico de Pelotas, o Trapiche do Laranjal, é considerado por muitos como um dos mais bonitos cartões-postais da cidade. Com uma bela vista, a população costuma frequentar para admirar o pôr do sol, tomar chimarrão e pescar.

No Balneário Nossa Senhora dos Prazeres, popularmente chamado de Barro Duro, o visitante pode conhecer Praça Aratiba, ponto de encontro e lazer, onde é possível praticar esportes, participar de atividades culturais e ficar perto de Iemanjá, estátua que homenageia a deusa das águas da religião umbanda. No dia 2 de fevereiro, quando acontece a festa em sua homenagem, o balneário fica cheio de devotos, fazendo suas oferendas nas águas da praia. No mesmo dia é festejada Nossa Senhora dos Navegantes, da religião católica, que possui seu Santuário na Colônia de Pescadores 23.

## DADOS GERAIS

**Fundação:** 07 de julho de 1812  
**Área:** 1.610,084km² | **População:** 328.275 habitantes  
**Localização:** Região Sul / RS - Costa Doce | **Bioma:** pampa  
**Clima:** Subtropical úmido | **Média de temperatura:** 17,5°C

**Principais distâncias:**  
Porto Alegre: 250km | Buenos Aires: 1388km | Curitiba: 965km  
Florianópolis: 726km | Montevideo: 650km  
Rio de Janeiro: 1771km | Rio Grande: 47km | São Paulo: 1336km

## pelotas tem

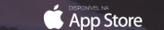
## Turismo VIRTUAL

Elegante e próspera, a cidade passa a monopolizar o comércio, as artes e as letras no Sul do Brasil. Além de suas belezas naturais, tornam-se pontos de referência seus belos e imponentes casarões, clubes, museus e teatros, e seus hábitos gastronômicos e culturais.

O intercâmbio charque-açúcar, entre Pelotas e Nordeste - o principal produtor de açúcar na época -, associado ao legado herdado por outras etnias, como a espanhola, a portuguesa e a africana, resulta na produção de doces à base de ovos, produzidos nos casarões dos Senhores do Charque. Essa especialidade, adaptada ao paladar local, é responsável pela singularidade do doce pelotense, que transforma a cidade na **Capital Nacional do Doce**, tradição que, em 2018, passou a ser reconhecida patrimônio imaterial do Brasil pelo IPHAN.

Também em 2018 o IPHAN declarou Pelotas como **Patrimônio Cultural Brasileiro**, reconhecendo as praças Coronel Pedro Osório, Piratinino de Almeida, José Bonifácio, Cipriano Barcelos, o Parque Dom Antônio Zattera, a Charqueada São João e a Chácara da Baronesa, como Conjunto Histórico de Pelotas.

Baixe os aplicativos **Pelotas Tem** e **Turismo Virtual** e tenha a cidade de Pelotas na palma de sua mão.



cidade de **pelotas**

**pelotasturismo.com.br**

Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Inovação, Nov/2019.  
+55 53 3225 7755 | sdet.turismo@pelotas.rs.gov.br

**MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

**pelotas**  
para visitar, morar e investir



**RIO GRANDE DO SUL | BRASIL**



# PELOTAS // DO SAL AO AÇÚCAR

A primeira referência histórica do surgimento do município de Pelotas é de junho de 1758, através da doação das terras que o então governador do Rio de Janeiro, Gomes Freire de Andrade (Conde de Bobadela) fez a Thomáz Luiz Osório, por seu desempenho nas lutas guaraníticas. As terras, conhecidas como "Rincão das Pelotas", ficavam às margens da Laguna dos Patos. Muitos dos habitantes da Vila de Rio Grande fogem da invasão espanhola em 1763 e buscam refúgio nestas terras.

Em 1780, o português José Pinto Martins abandona o Ceará em consequência da pior seca do século e termina sua jornada às margens do Arroio Pelotas, onde funda a primeira charqueada.

Favorecido pela localização geográfica, o empreendimento prospera, estimula a criação de outras charqueadas, a região cresce economicamente e dá origem à povoação que demarcaria o início da cidade de Pelotas.

A Freguesia de São Francisco de Paula, fundada em 07 de julho de 1812 por iniciativa do Padre Pedro Pereira de Mesquita, é elevada à categoria de Vila em 07 de abril de 1832. Três anos depois, o Presidente da Província Antônio Rodrigues Fernandes Braga outorga à Vila os foros de Cidade, com o nome de Pelotas, sugestão dada pelo Deputado Francisco Xavier Pereira. O nome origina-se das embarcações de vara de corticeira forradas de couro, usadas para a travessia dos rios pelos indígenas e, posteriormente, pelos trabalhadores das charqueadas.

A expansão das charqueadas e da produção do charque fazem com que Pelotas seja considerada a capital econômica do Rio Grande do Sul. A prosperidade desse período conhecido como Ciclo do Charque proporcionou um novo modo de vida na província, traduzido na arquitetura, na cultura e na gastronomia.

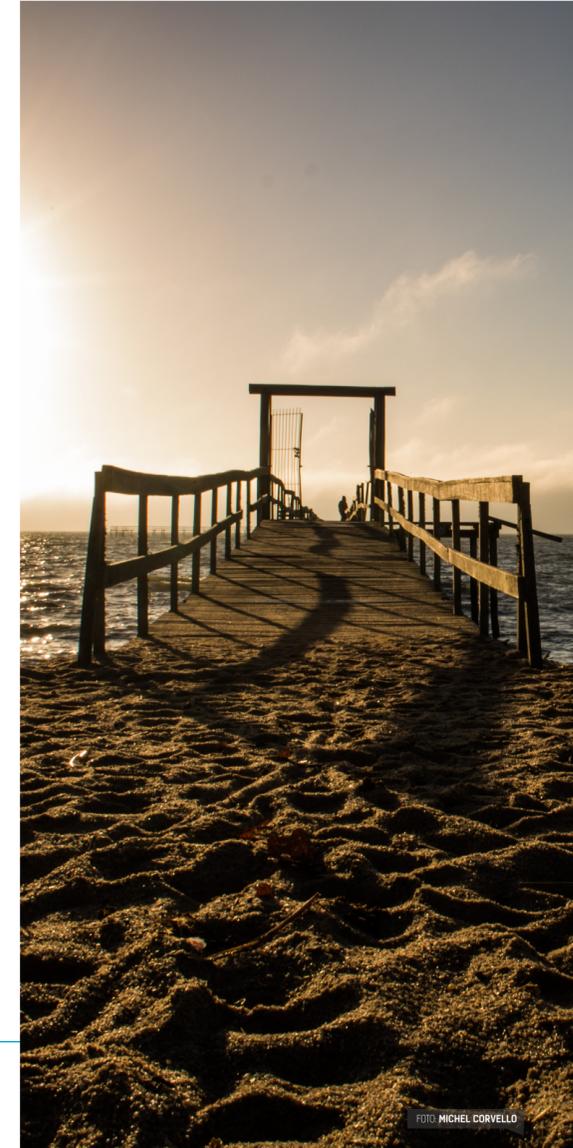


FOTO: MICHEL CORVELLO



FOTO: EDUARDO BELESKE

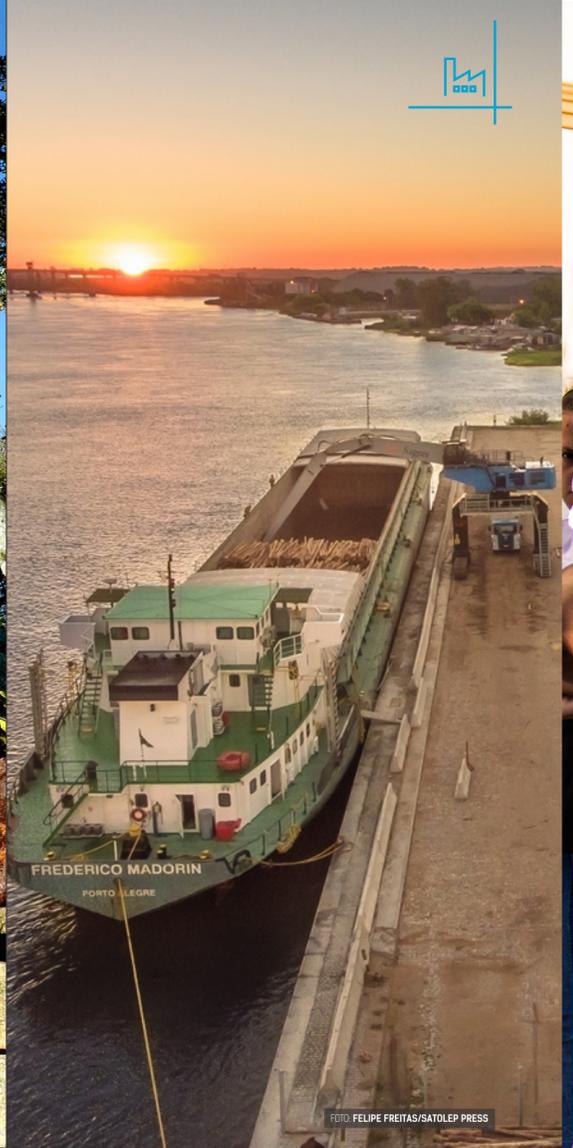


FOTO: FELIPE FREITAS/SATOLEP PRESS



FOTO: MICHEL CORVELLO



FOTO: LEONARDO RESENDE



FOTO: DIVULGAÇÃO CIRCULU'S LANCHES



FOTO: RAFAEL TAKAKI



FOTO: ADCW

# TECNOLOGIA

Pelotas é um polo tecnológico em expansão e conta com seis instituições de ensino superior e de pesquisa. Localizada estrategicamente no centro dos principais países da América do Sul, está próxima a capital Porto Alegre e do Superporto do Rio Grande, exercendo grande influência sobre a região sul.

Nesse contexto, recebe mais de 30 mil estudantes na cidade, oferece mais de 60 cursos voltados à tecnologia, mais de 120 laboratórios e núcleos de inovação tecnológica, além de duas incubadoras de empresas: a Ciemsul (na UCPel) e a Conectar (na UFPel). Ambas com operações no Pelotas Parque Tecnológico.

O Pelotas Parque Tecnológico, apresentado oficialmente no final de 2016, chega a 2018 com 100% de ocupação de empresas, com 8 salas para empresas consolidadas e 19 salas para empresas startups. Possui mais de 7 mil metros quadrados. Além disso, conta também com a Co.Place Coworking, responsável pela gestão dos espaços multiuso e auditório, área gastronômica e espaço coworking, e com a Reverso Agência de Relações Públicas que, em 2018, iniciou suas operações na cidade, com gestão de relações públicas do próprio Parque e das suas empresas.

O Pelotas Parque tem como foco principal o desenvolvimento de produtos e soluções inovadoras em três grandes áreas de atuação, nas quais Pelotas já se destaca como polo: tecnologia da informação e comunicação; tecnologia em saúde e indústria criativa.